

ASAS

Sonhei...

Abria asas enormes, que criavam vida.

O voo seria longo e distante...

Ensaiei um movimento lento,

Como uma valsa, como uma ave iniciante.

Meu corpo desprendia-se do chão.

Pura magia...

Voei...abracei a vida, vi gente chorando e risadas perdidas.

Vi o mundo em guerra, mas uma criança nascia!

Vi o verde das matas e muita alegria;

Vi o sol que nascia e uma lágrima que caía.

Vi o homem criar coisas e destruir a harmonia.

Vi a mãe aconselhar, a beata rezar, o mestre ensinar.

Vi o amor explodir em gemidos e o homem negar um pedaço de pão.

Minhas asas abraçavam o mundo.

Delas emanava música, vinda pela paz que em mim nascia.

Vi mundos variados.

Vi o gado sendo tangido pelo peão, maltratado pelo sol.

Vi o touro ser morto inutilmente e gritos de emoção.

Vi a criança que chorava diante da destruição

Vi o Circo chegando e o palhaço se preparando.

Senti Clarice chorando;

Quintana deitando emoção;

Senti o Pessoa na minha pessoa.

Era hora de acordar.

Fechei o livro, recolhi minhas asas.

Estava na hora de voltar.

**Rozana Pires**

**28/11/2011**